



Instituto Politécnico
de Castelo Branco

Instituto Politécnico de Castelo Branco

Santos, Anabela Gomes dos

Plano estratégico do Arripiado

<https://minerva.ipcb.pt/handle/123456789/1111>

Metadados

Data de Publicação	2001
Resumo	A Valorização dos Recursos Naturais é actualmente imperativa. Deste modo a imposição de uma estratégia de Ordenamento é essencial para combater as assimetrias regionais, a falta de uma rede urbana com distribuição de cidades médias e a metropolização. A promoção do crescimento e desenvolvimento de cidades médias são condições essenciais para inverter a desertificação do meio rural. A Câmara Municipal da Chamusca numa tentativa de inverter o processo de desertificação que se vive no concelho, e ...
Tipo	report
Revisão de Pares	Não
Coleções	ESACB - Engenharia de Ordenamento dos Recursos Naturais

Esta página foi gerada automaticamente em 2024-05-01T00:36:47Z com informação proveniente do Repositório



ESCOLA SUPERIOR AGRÁRIA
INSTITUTO POLITÉCNICO DE CASTELO BRANCO

PLANO ESTRATÉGICO DO ARRIPIADO

Engenharia de Ordenamento dos Recursos Naturais

Relatório do Trabalho de Fim de Curso

Anabela Gomes dos Santos

—◆—
CASTELO BRANCO

2001

Índice

RESUMO	IV
SUMMARY	V
AGRADECIMENTOS	VI
ÍNDICE	VII
LISTA DE TABELAS	IX
LISTA DE FIGURAS	X
SIMBOLOGIA	XII
1- Introdução	1
2- Justificação e Metodologia	3
3- Enquadramento Regional	5
3.1- Região de Lisboa, Oeste e Vale do Tejo	5
3.2- Vale do Tejo – Uma Região de Contrastes	5
4- Avaliação Estratégica	7
4.1- Arripiado – Resenha Histórica	8
4.2- Utilização do Solo	9
4.3- Caracterização Urbana	11
4.3.1- População	13
4.3.1.1- Evolução da População Residente 1930/2001	13
4.3.1.2- Evolução da População Residente por freguesias 1960/2001	14
4.3.1.3- Variação Populacional	14
4.3.1.4- Estrutura Etária	14
4.3.1.5- Ensino	15
4.3.2- Emprego	15
4.3.2.1- População Activa, por sector de Actividade Económica e por freguesia-1991	15
4.3.2.2- Pessoas ao serviço nos estabelecimentos segundo a actividade económica-1993	15
4.3.3- Qualidade de Vida	16
4.3.3.1- Habitação	16

4.3.3.2- Energia Eléctrica	16
4.3.3.3- Telecomunicações	16
4.3.3.4- Saúde	16
4.3.4- Ambiente Urbano	17
4.3.4.1- Rede de Drenagem e Tratamento de Águas Residuais	17
4.3.4.2- Rede de Abastecimento de Água	18
4.3.4.3- Resíduos Sólidos Urbanos	18
4.3.5- Turismo	19
4.3.6- Vias de Acesso, Transportes e Deslocações	22
5- Dinâmicas Emergentes	23
5.1- Centralidades	23
5.2- Ritmos Urbanos	25
6- Obstáculos para uma Intervenção	28
6.1- Perigos de Degradação Ambiental	28
6.1.1- Recursos Hídricos	28
6.1.2- Poluição	29
6.2- Meio Rural	30
7- Grandes Potencialidades e Oportunidades	33
7.1- Património Natural e Paisagístico	33
7.2- Património Histórico e Construído	34
7.3- Património Cultural	38
7.4- Enquadramento no Trecho Barquinha/Constância	40
8- Diagnóstico Estratégico	43
9- Conclusões	45
10- Referencias Bibliográficas	50

Resumo

A Valorização dos Recursos Naturais é actualmente imperativa. Deste modo a imposição de uma estratégia de Ordenamento é essencial para combater as assimetrias regionais, a falta de uma rede urbana com distribuição de cidades médias e a metropolização. A promoção do crescimento e desenvolvimento de cidades médias são condições essenciais para inverter a desertificação do meio rural.

A Câmara Municipal da Chamusca numa tentativa de inverter o processo de desertificação que se vive no concelho, e aproveitando um conjunto de incentivos colocados à disposição pela União Europeia, decidiu a particularização para o Arripiado de um conjunto de investimentos para a valorização desta aldeia ribeirinha.

O presente trabalho - “Plano Estratégico do Arripiado” - pretende a valorização da aldeia do Arripiado e dos Recursos Naturais existente na área envolvente.

A análise da aldeia foi realizada a nível interno e ao nível das relações que estabelece com a área envolvente. Avaliaram-se as potencialidades e estrangulamentos internos e o seu posicionamento face às oportunidades e ameaças externas.

O Arripiado pela posição estratégica e pela riqueza e diversidade patrimonial, paisagística, ambiental, histórica e cultural pode ser um polo dinamizador do concelho e até da Região de Vale do Tejo.